



A INSERÇÃO DA MÚSICA NA SEMANA DA ENFERMAGEM: ENTRE CANTOS E ENCANTOS

THE INSERTION OF MUSIC IN THE NURSING WEEK: BETWEEN SONGS AND CHARMS

LA INSERCIÓN DE LA MÚSICA EN LA SEMANA DE LA ENFERMERÍA: ENTRE CANTOS Y ENCANTOS

*Jeane Barros de Souza*¹, *Ângela Urio*², *Simone dos Santos Pereira Barbosa*³, *Emanuelly Luize Martins*⁴, *Tatiana Xirello*⁵, *Denise Consuelo Moser Aguiar*⁶.

RESUMO

Objetivo: compartilhar a utilização da música na Semana Brasileira de Enfermagem do oeste catarinense, como forma de integrar organizadores e participantes do evento, com momentos de lazer, cultura e socialização. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, em que se convidaram, para participar do coral, os estudantes, docentes de Enfermagem das instituições e profissionais da área de Chapecó-SC e região, contando com a participação de 128 pessoas que se apresentaram na abertura do evento. **Resultados:** destacam-se a integração dos envolvidos, o despertar de momentos de alegria e de novas amizades, a reflexão sobre a vida e sobre os sonhos a conquistar, com a letra das músicas ensaiadas, a aproximação das escolas da região, as vivências do trabalho em equipe e o compartilhar da Enfermagem. Evidenciou-se dificuldade na continuidade do coral pelo tempo limitado dos envolvidos, ficando o desejo de novas oportunidades musicais na Enfermagem. **Conclusão:** a música é capaz de unir diferentes pessoas e instituições em prol de um bem comum. **Descritores:** Enfermagem; Música; Canto coral.

ABSTRACT

Objective: to share the use of music in the Brazilian Nursing Week in the west of Santa Catarina, as a way to integrate organizers and participants of the event, with moments of leisure, culture and socialization. **Method:** a qualitative, descriptive study, of experience report type, in which the students, Nursing professors of the institutions and professionals of the Chapecó-SC area and region were invited to participate in the choir, counting on the participation of 128 people, who presented themselves at the opening of the event. **Results:** the integration of those involved, the awakening of moments of joy and new friends, reflection on life and the dreams to be conquered, with the lyrics of the rehearsed songs, the approach of the schools of the region, experiences of teamwork and the sharing of Nursing. It was evidenced difficulty in the continuity of the choir for the limited time of those involved, leaving the desire for new musical opportunities in Nursing. **Conclusion:** music is able to unite different people and institutions for the common good. **Descritores:** Nursing; Music; Choral.

RESUMEN

Objetivo: compartir la utilización de la música en la Semana Brasileña de Enfermería del oeste catarinense, como forma de integrar organizadores y participantes del evento, con momentos de ocio, cultura y socialización. **Método:** estudio cualitativo, descriptivo, tipo relato de experiencia, en que se invitaron, a participar del coral, a los estudiantes, docentes de Enfermería de las instituciones y profesionales del área de Chapecó-SC y región, contando con la participación de 128 personas, que se presentaron en la apertura del evento. **Resultados:** se destacan la integración de los involucrados, el despertar de momentos de alegría y de nuevas amistades, la reflexión sobre la vida y sobre los sueños a conquistar, con la letra de las músicas ensayadas, lo acercamiento de las escuelas de la región, las vivencias del trabajo en equipo y el compartir de la Enfermería. Se evidenció dificultad en la continuidad del coro por el tiempo limitado de los involucrados, quedando el deseo de nuevas oportunidades musicales en la Enfermería. **Conclusión:** la música es capaz de unir a diferentes personas e instituciones en pro de un bien común. **Descritores:** Enfermería; Música; Coral.

^{1,6}Enfermeiras, Professoras Doutoras, Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. Chapecó (SC), Brasil. E-mails: jeanebarros18@gmail.com; denise.moser@uffs.edu.br; ^{2,3,4,5}Acadêmicas, Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Chapecó (SC), Brasil. E-mails: ange.uri@hotmail.com; mone.96@hotmail.com; emanuely_martins@hotmail.com; tati-xirello@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Semana Brasileira de Enfermagem é um evento anual, organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), que reúne diversas instituições e profissionais da área com o intuito de integrar e compartilhar as ações e projetos desenvolvidos por discentes e docentes das instituições de ensino, ampliando, assim, o conhecimento de todos os envolvidos.¹

Em 2017, a 78ª Semana Brasileira de Enfermagem e a 13ª Semana de Enfermagem, ABEn/SC Núcleo Chapecó, trouxeram, como tema central, "Boas práticas de Enfermagem e a construção de uma sociedade democrática", com apresentações de trabalhos e oficinas desenvolvidas pelos acadêmicos, oportunizando encontro de docentes, estudantes e profissionais da saúde de todo o oeste catarinense.

Nas edições anteriores do evento, ficou evidente que não havia uma integração efetiva das instituições organizadoras, dificultando o entrosamento no planejamento e desenvolvimento das ações. Com este olhar, em 2017, houve o desejo dos organizadores em realizar algo que resultasse na real integração entre todos os envolvidos. Assim, surgiu a ideia de formar o Coral Enfermagem, com a finalidade de integrar a comissão organizadora e os participantes do evento e, assim, também realizar uma apresentação cultural na abertura da Semana de Enfermagem.

Diante dos resultados exitosos, nasceu este relato de experiência, com o objetivo de compartilhar a utilização da música na Semana Brasileira de Enfermagem do oeste catarinense, como forma de integrar organizadores e participantes, com momentos de lazer, cultura e socialização.

MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência. Para organizar o Coral Enfermagem, havia a necessidade de agrupar os interessados, sendo acadêmicos dos cursos de graduação em Enfermagem de três Universidades de Chapecó-SC, estudantes dos cursos técnicos de Enfermagem do município e profissionais da área. A partir de então, foram realizados convites nas salas de aula destas instituições, convidando os estudantes a participar do coral, e também foi enviado um e-mail convidando os profissionais da área tanto hospitalar, como da atenção primária em saúde, a participar.

Os ensaios do coral aconteceram no centro da cidade, no auditório de uma das universidades, facilitando o acesso aos envolvidos. Os encontros foram realizados uma vez por semana, em lugar fixo e previamente agendado, totalizando seis ensaios. A regência do coral foi desenvolvida por uma enfermeira com experiência musical, docente do curso de Enfermagem de uma das universidades participantes na organização no evento.

Para a surpresa de todos, no primeiro ensaio, surgiram 117 pessoas e o número de participantes do coral foi crescendo, totalizando 128 integrantes cantando no dia da apresentação, o que surpreendeu e emocionou imensamente todo o público que prestigiou a abertura do evento.

Durante os ensaios, foram trabalhadas três músicas: "Celebrar", composição de Levi Lima/Manno Góes, representando o viver com alegria e emoção, além da coreografia durante a canção; também a música "Imagine", de John Lennon, que retrata a visão de um mundo melhor e, ainda, a música "Nunca deixe de sonhar", composição de Piska, onde, na apresentação desta canção, realizou-se uma homenagem à precursora da Enfermagem, Florence Nightingale. Assim, vestiu-se uma das integrantes como Florence e todos os coralistas acenderam lanternas durante esta última música, enquanto o auditório permaneceu no escuro, proporcionando um momento de intensa emoção ao público presente.

Vale ressaltar que os ensaios foram organizados pela equipe da comissão organizadora do evento da Semana Brasileira de Enfermagem do oeste catarinense, proporcionando a estrutura necessária para a realização do coral, com equipamentos, microfones, data show, caixa de som e espaço físico, além do registro da presença dos integrantes, que receberam certificado de participação com horas de cultura.

No dia da apresentação, os participantes do coral e o regente se encontraram no auditório do Centro de Eventos de Chapecó-SC para a organização da apresentação. Após as orientações e aquecimento vocal, todos se encaminharam para o auditório central, local onde ocorreu a abertura do evento e, assim, foram apresentadas as músicas para o grande público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as diversas possibilidades musicais, o canto coral é um importante veículo de disseminação dos benefícios atribuídos à música, tais como o desenvolvimento da

Souza JB de, Urio Â, Barbosa SSP et al.

A inserção da música na semana da enfermagem...

socialização, bem como do trabalho em equipe, comunicação, concentração, diversão e autoconfiança dos membros participantes da atividade.²

O canto coral é comumente visualizado apenas como uma prática de educação musical, no entanto, ele possui grande potencial para outras vertentes educacionais, visto que também se constitui em um espaço de convivência social.³ Para a comissão organizadora do evento, inserida, em sua maioria, no coral, o trabalho desenvolvido durante A Semana de Enfermagem rendeu bons frutos, já que os integrantes tiveram a oportunidade de previamente conviver e interagir durante os ensaios do coral.

A música também favorece a imaginação, bem como evoca, provoca, desenvolve e cria fantasias, libertando sentimentos de amor, ódio, alegria, tristeza, entre outros.⁴ A música tem alta potencialidade de gerar sensações benéficas e reduzir as desagradáveis, trazendo, como resultado, segurança, alegria, relaxamento, autoestima, bom-humor, motivação, alívio da tristeza, redução do estresse, associados a sentimentos de paz e tranquilidade.⁵

Os momentos de ensaio, além de trazerem integração, também proporcionaram períodos de descontração e lazer, pois, por vezes, os estudantes e profissionais chegavam cansados do dia percorrido e, no coral, relatavam conseguir aliviar o estresse por meio dos momentos de relaxamento e convívio social no coral. Outro importante fator que a música proporcionou foi o fortalecimento de amizades, pois muitos estudantes tiveram maior contato com colegas por meio do coral, ampliando o convívio social.

A participação no Coral Enfermagem foi crescendo a cada dia, provando a efetividade da ação, onde os envolvidos persistiram na atividade lançada e motivavam seus pares também a participar. A apresentação do coral contou com a participação de 128 pessoas, surpreendendo os organizadores e o próprio público, pois não esperavam um número tão alto de integrantes.

Outro fator a destacar é que as músicas entoadas nos ensaios e apresentação trouxeram momentos de reflexão para os envolvidos, assim como para o público, que prestigiou a apresentação no evento. As músicas abordavam sobre celebrar a vida, viver, sonhar e ter a esperança de dias melhores.

Momentos antes da apresentação, alguns participantes do coral demonstraram ansiedade. A ansiedade é uma experiência

emocional em função da previsão de situações futuras ou em presença de situações consideradas como desagradáveis para o indivíduo,⁶ e, durante o processo de preparação e execução musical, o intérprete pode se confrontar com dificuldades técnico-interpretativas que, conjugadas ao contexto e finalidade da apresentação, expectativas e desejos pessoais, podem gerar ansiedade durante o desempenho musical⁷. Mas, no momento do aquecimento vocal, preparatório para a apresentação oficial, os participantes foram se soltando e, após o término da apresentação, relataram ter sido divertida e emocionante, deixando o público fascinado, que os aplaudiu intensamente, espalhando entusiasmo aos participantes do Coral Enfermagem.

Algo que também chamou a atenção foi a inesperada e importante participação da família dos integrantes do coral que, em sua maioria, foi prestigiar a apresentação de seus filhos/mães/cônjuges. Assim, a abertura da Semana Brasileira de Enfermagem do oeste catarinense, além de ter um grande público, ultrapassou os objetivos propostos, contando não apenas com a participação efetiva da Enfermagem de Chapecó e região, mas, inclusive, com muitos familiares, que acabaram também participando da palestra de abertura. Assim, os integrantes do coral tiveram o privilégio de receber aplausos de seus entes queridos que, após a apresentação, os elogiaram intensamente, proporcionando desenvolvimento da autoestima dos envolvidos no processo.

Vale destacar que a prática da música vocal em coletivo desenvolve uma série de benefícios que, além da socialização, contribuem em aspectos como habilidades, autoestima, autocontrole e autoconfiança.⁸

O canto coral pode desenvolver tanto o lado físico, quanto o psicológico. Desde o simples ato de respirar, até o cantar em público, os benefícios são permanentes para os participantes⁸. Além disso, a atividade coral é um trabalho de equipe que prepara indivíduos para uma convivência positiva na sociedade.⁹ Assim, o trabalho em equipe foi de suma importância para o desenvolvimento das atividades onde, por meio do coral, foi possível demonstrar, na prática, que nenhuma instituição era mais ou menos importante, mas que todos os envolvidos na organização da Semana da Enfermagem eram essenciais para o bom andamento de todo o processo.

Com o decorrer dos ensaios, os participantes do coral avaliaram, de forma positiva, todo o processo, solicitando continuidade das atividades musicais e de

Souza JB de, Urio Â, Barbosa SSP et al.

A inserção da música na semana da enfermagem...

novas apresentações em outros espaços. No entanto, os participantes e a responsável pela regência do coral tinham muitos afazeres, impossibilitando a continuidade das atividades. Outra dificuldade foi o espaço onde eram realizados os ensaios, pois não era esperado tal público e acabou se tornando pequeno, sendo um desafio para a regente manter os ensaios de forma alegre, interessante, motivadora e descontraída, diante do calor e do local apertado, mas que, em nenhum momento, foi fator desestimulador para a desistência dos participantes no coral.

CONCLUSÃO

A música é um recurso importante para promover a saúde, capaz de transmitir alegria, momentos de diversão, integração, desenvolver o trabalho em equipe, sendo de extrema necessidade neste mundo onde está se perdendo a interação e o convívio com o outro. Dessa forma, além dos benefícios sociais e culturais, a música pode ser utilizada de maneira a promover a saúde física e mental do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento integral e saudável nas diversas fases da vida, sendo capaz de unir diferentes pessoas e instituições em prol de um bem comum.

A criação do Coral Enfermagem foi muito interessante porque, finalmente, tornou-se visível e real a integração das instituições e estudantes da área do oeste catarinense o que, até então, não havia tido êxito, evidenciando que não há o melhor nem o pior, mas que, em união, é possível alcançar os objetivos propostos. Por meio da música, os participantes do evento e da comissão organizadora se integraram e construíram um grande evento para todo o oeste catarinense, trabalhando muito, mas, também, se divertindo e auxiliando mutuamente.

Na Enfermagem, a integração e o trabalho em equipe são primordiais, estando cotidianamente presentes. Por meio da experiência do Coral Enfermagem, foi possível trabalhar estes conceitos na prática e vivência, com momentos marcados pela espontaneidade, solidariedade, troca, socialização e comunicação de sentimentos de forma verbal, musical e também coreográfica, ficando o desejo de mais momentos como estes para as próximas organizações de eventos na área.

REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Enfermagem. Diretrizes para a realização da 78ª Semana Brasileira de Enfermagem. In: 78ª SBEN -

Semana Brasileira de Enfermagem - Boas Práticas de Enfermagem e a Construção de uma Sociedade Democrática. Anais da 78ª SBEN - Semana Brasileira de Enfermagem; 2017; Universidade Federal da Fronteira Sul [Internet]. Chapecó: UFFS; 2017 [cited 2017 June 26];1-8. Available from: http://www.abennacional.org.br/home/78_S_BEn_Diretrizes.pdf

2. Carminatti JS, Krug JS. A prática de canto coral e o desenvolvimento de habilidades sociais. Pensamiento Psicol [Internet]. 2010 [cited 2017 May 25];7(14):81-96. Available from: <http://www.redalyc.org/pdf/801/80113673007.pdf>

3. Zanettini A, Souza JB, Franceschi VE, Finger D, Gomes A, Santos MS. Sing away sorrow, cast away care: an experience report on the use of music as an instrument for child health promotion. REME rev min enferm. 2015; 19(4):1060-64. Doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150079>

4. Carvalho SC. Terapia da música e do som em crianças com necessidades educativas especiais [Internet] [dissertation]. Braga: Universidade Católica Portuguesa, 2011[cited 2017 May 27]. Available from: <http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/8836/1/Terapia%20da%20M%C3%BAsica%20e%20do%20Som%20-%20S%C3%ADlvia%20Cardoso%20Carvalho.pdf>

5. Araújo TC, Pereira A, Sampaio ES, Araújo MSS. Use of music in various scenarios of health care: integrative review. Rev baiana enferm [Internet]. 2014 [cited 2017 May 27];28(1):96-106. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6967/8712>

6. Cruz CMVM, Pinto JR, Almeida M, Aleluia S. Ansiedade nos estudantes do ensino superior. Rev Millenium [Internet]. 2010 [cited 2017 May 29];1(38):223-42. Available from: <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/305>

7. Sinico A, Winter LL. Anxiety in Musical Performance: definitions, causes symptoms, treatments and strategies. Rev Conservatório Música UFPEL [Internet]. 2012 [cited 2017 June 29];5(1):36-64. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RCM/article/view/2478/2314>

8. Santana MAD, Ribeiro SSC. A prática do canto coral no ensino fundamental: uma alternativa de socialização e formação crítica reflexiva. FaSem Ciências [Internet]. 2014 [cited 2017 July 02];6(2):1-16. Available from:

<http://www.fasem.edu.br/revista/index.php/fasemciencias/article/view/70/108>

9. Almeida MCP. The choir and the elderly - the test as a moment of great possibilities. Abem [Internet]. 2013 July/Dec [cited 2017 July 02];21(31):119-33. Available from: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/77/62>

Submissão: 26/09/2017

Aceito: 25/10/2017

Publicado: 01/12/2017

Correspondência

Jeane Barros de Souza
Rua Guaporé, 299 E, Ap. 805
Bairro Centro

CEP: 89802300 – Chapecó (SC), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(12):5145-9, dec., 2017